

B - 2289 - B

ATA

I REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE TRANSPORTES
BRASIL - PERU

Por convocação da II Reunião do Mecanismo Permanente de Consulta, Informação e Cooperação em Questões Internacionais e em Matéria de Interesse Comum Brasil-Peru, realizou-se no dia 12 de dezembro de 1995, em Brasília, a I Reunião do Grupo de Trabalho sobre Transportes, com a presença dos participantes constantes do Anexo nº1. A agenda consta como Anexo nº 2.

Dando início aos trabalhos, o chefe da delegação brasileira, Ministro Luiz Augusto de Castro Neves, Chefe do Departamento das Américas do Ministério das Relações Exteriores, deu as boas-vindas à delegação peruana. Inscreveu a instalação desse Grupo de Trabalho no âmbito da prioridade que ambos países atribuem à integração física como elemento chave para dinamizar o intercâmbio e a aproximação bilaterais. Ressaltou a extensa fronteira comum e a crescente atenção voltada para suas respectivas regiões amazônicas como fatores que estimulavam essa convergência entre os dois países. Registrou como fatos ilustrativos desse quadro as negociações entre o Peru e o Mercosul e a próxima visita ao Brasil do Presidente Alberto Fujimori.

Ao agradecer essas palavras e coincidir com essa avaliação, o chefe da delegação peruana, Embaixador Alejandro Gordillo Fernández, Embaixador do Peru no Brasil, também ressaltou a importância das atividades do Grupo de Trabalho, que se ocupará de temas de grande relevo e sensibilidade para ambos países e cujo tratamento deverá

A

GA

ressaltar a prioridade política que seu país confere à densificação da agenda bilateral com o Brasil.

Passando ao tema de transporte intermodal, o representante do Ministério dos Transportes / GEIPOT descreveu as iniciativas sendo desenvolvidas pelo Brasil com vistas à conclusão dos trabalhos de habilitação (asfaltamento) do trecho brasileiro Rio Branco - Assis Brasil do corredor Rio Branco - Ilo / Matarani. As informações prestadas nesse sentido constam do Anexo nº 3. De sua parte, a representante do Ministério dos Transportes do Peru apresentou o cronograma de trabalho do lado peruano do corredor, que corresponde ao trecho Ilo / Matarani - Iñapari, do qual metade já está em fase de asfaltamento. No que se refere ao corredor Manaus - Paita, registrou-se a necessidade de medidas para melhorar a navegabilidade e a infra-estrutura portuária. Consta como Anexo nº 4 relatório da delegação peruana a respeito.

A delegação peruana referiu-se ainda, a título ilustrativo, a dois outros corredores interoceânicos alternativos: San Juan - Iñapari e Ilo - Desaguadero. Descreveu, ainda, as características técnicas dos diferentes portos mencionados e recente iniciativas voltadas para sua modernização, inclusive em associação com a iniciativa privada. Acordou-se, nesse contexto, a conveniência de um continuado intercâmbio entre as partes de informações no campo dos transportes, compreendendo, entre outros aspectos, as respectivas legislações sobre concessões e privatização nesse setor específico.

De sua parte, a delegação brasileira indicou que deverá ser instalada proximamente comissão interministerial, coordenada pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, para, num prazo de 120 dias, elaborar estudo técnico abrangente, levando em conta inclusive




aspectos de viabilidade econômica, sobre as alternativas de ligações intermodais de integração.

No tocante ao transporte aéreo, sobre o qual o lado peruano havia indicado seu interesse previamente à reunião, as duas delegações consideraram que o mecanismo de consulta aeronáutica existente entre os dois países cuidaria oportunamente do tema.

Passando ao tema de transporte aquático, a delegação peruana ressaltou a importância que seu país atribui à aplicação do princípio da mais ampla liberdade de navegação fluvial, consagrado no Tratado de Limites, Comércio e Navegação subscrito entre ambos países em 1909, bem como das disposições contidas no Convênio Bilateral sobre Transportes Fluviais de 1976, e, nesse sentido, manifestou sua preocupação com a exigência das autoridades portuárias do Brasil quanto à contratação de praticagem brasileira em embarcações fretadas por empresas peruanas para a navegação no trecho brasileiro do rio Amazonas. Seguiu-se intercâmbio de informações e avaliações sobre os aspectos comerciais e jurídicos da questão. A delegação brasileira, não obstante entender que tal exigência não contraria o disposto nos instrumentos bilaterais que regem a matéria, mostrou-se disposta a seguir examinando a questão, à luz do interesse de ambos países em estimular a navegação amazônica como fator de integração bilateral.

A delegação brasileira indicou sua intenção de propor, por intermédio de consulta formal às autoridades peruanas, a revisão das Regras Operacionais sobre o trânsito e visitas de navios de guerra em águas fronteiriças. O objetivo seria ampliar a jurisdição das regras operacionais de forma a abarcar também embarcações civis a serviço das Forças Armadas ou policiais de ambos países, que passariam a beneficiar-




se da agilização dos procedimentos de passagem previstos naquele instrumento.

A delegação brasileira registrou, outrossim, seu interesse em examinar, oportunamente, com o lado peruano, a possível incorporação, às normas sobre navegação fluvial vigentes entre os dois países, das disposições pertinentes da Convenção contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas (Convenção de Viena de 1988).

Acordou-se que o GT voltará a reunir-se oportunamente, em data a ser acordada entre as duas Chancelarias.

A delegação do Peru expressou seu agradecimento pela acolhida e atenções recebidas ao longo de sua estada em Brasília.



Alejandro Gordillo Fernández
Embaixador

Chefe da Delegação peruana



Luiz Augusto de Castro Neves
Ministro

Chefe da Delegação brasileira

ANEXO Nº 1

DELEGAÇÃO DO BRASIL

CHEFE DA DELEGAÇÃO

- Ministro Luiz Augusto de Castro Neves,
Chefe do Departamento das Américas
Ministério das Relações Exteriores

DELEGAÇÃO

- **Ministério das Relações Exteriores**
- Conselheiro Fernando Jacques de Magalhães Pimenta,
Chefe da Divisão da América Meridional II
- Secretário Marcel Biato,
Divisão da América Meridional-II
- Secretário André Luiz Azevedo dos Santos,
Divisão de Integração Regional
- Senhor João Batista do Nascimento Magalhães,
Divisão de Integração Regional
- Senhora Márcia T. Moreschi,
Agência Brasileira de Cooperação
- Senhora Carla de Almeida Lara,
Agência Brasileira de Cooperação

Ministério da Marinha

- Capitão-de-Fragata Wilson Luiz Vieira Villela

Secretaria de Assuntos Estratégicos

- Doutora Nadir Maria Alverca

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes/GEIPOT

- Senhor Ismael Carneiro Silva
- Senhor Marco Aurélio de Carvalho

DELEGAÇÃO DO PERU

- Embaixador Alejandro Gordillo Fernández
Embaixada do Peru no Brasil
- Conselheiro Nestor Popolizio,
Embaixada do Peru no Brasil
- Senhora Ana Maria Montti,
Diretora-Executiva de Estradas,
Ministério dos Transportes do Peru
- Primeira Secretária Sylvia Alfaro Espinoza,
Departamento Brasil/TCA
Ministério de Relações Exteriores
- Segunda Secretária Jacqueline Alberca
Embaixada do Peru no Brasil

ANEXO Nº 2

**REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO
SOBRE TRANSPORTES,
Brasília, 12 de dezembro de 1995**

AGENDA

- 1. - Instalação**
- 2. - Avaliação geral**
- 3. - Definição da metodologia de trabalho**
- 4. - Exame do temário**

Transporte intermodal - corredores de desenvolvimento integrado:

- i) Rio Branco - Ilo/Matarani
- ii) Manaus - Paita

Transporte aquático

- i) praticagem brasileira em embarcações fretadas de terceira bandeira no rio Amazonas
- ii) revisão das Regras Operacionais sobre o trânsito e visitas de navios de guerra em águas fronteiriças

- 5. - Conclusões finais e aprovação de ata**

GEIPOT**Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes**

SAN Q.3 - Bl.N/O - Ed. N. dos Transp. - Fone(061)226.7335 - Telex(61)1316 - Fax(061)224.8642 - CEP70040-902 - Brasília-DF

NOTA TÉCNICA

Brasília, 12 de dezembro de 1995.

Assunto: **REUNIÃO DA COMISSÃO BRASIL-PERÚ, EM 12.12.95**

O asfaltamento do trecho Rio Branco-Front. Brasil/Perú, ou seja Rio Branco-Assis Brasil encontra-se priorizado no Plano Plurianual 1966/1999. No momento restam apenas 169 km em revestimento primário, no segmento Assis Brasil-Xapuri.

Quando devidamente asfaltado, ficará completo o segmento brasileiro do chamado "corredor sul", permitindo a ligação ^{rodoviária} ~~ferroviária~~ entre a fronteira (Assis Brasil) e as regiões sudeste e sul do País, ou entre a fronteira e Manaus por via rodohidroviária, mediante o trecho fluvial Porto Velho-Manaus.

Quanto ao chamado "corredor norte", entre Manaus e o Porto de Paita, via o segmento fluvial Sarameriza-Manaus, cabe apontar que pelo lado brasileiro não existem restrições quanto às condições de navegabilidade no rio Amazonas, pelo menos no trecho Manaus-Front. com o Perú. Sua efetivação depende portanto da implantação do Terminal Fluvial de Sarameriza e do asfaltamento do trecho rodoviário Paita-Sarameriza.

FICHA TECNICA DE PROYECTO DE INFRAESTRUCTURA DE
TRANSPORTE DE AMERICA DEL SUR

**PROYECTO. - CARRETERA MATARANI/ILO-PUERTO
MALDONADO-IÑAPARI**

UBICACION

La carretera atraviesa el sur del Perú, desde los puertos alternativos de Matarani/Ilo hacia Iñapari-Assis Brasil (frontera Perú-Brasil).

Dicha carretera conforma el Corredor Interocéanico Perú-Brasil.
Matarani/Ilo-Puerto Maldonado-Iñapari-Assis Brasil-Río Branco.

DESCRIPCION

Se han identificado cuatro alternativas de ruta para la vinculación con el Brasil a través de Iñapari.

El proyecto comprende estudios definitivos y trabajos de rehabilitación, mejoramiento y construcción, según la alternativa que se defina a través de un estudio de factibilidad.

OBJETIVOS

Impulsar el desarrollo socio-económico de una importante zona fronteriza del Sur del Perú y noreste de Brasil, limitada por la falta de una adecuada infraestructura física, facilitando los flujos de intercambio comercial entre ambos países y la vinculación del Brasil con la Cuenca del Pacífico a través de puertos peruanos.

INVERSIONES

ALTERNATIVAS	LONGITUD KM	EST.	COSTO EN MILLONES \$	
			OBRAS	TOTAL
a) Matarani-Arequipa-Juliaca Urcos-Pte. Inambari-Pto.- Maldonado-Iñapari.	1,423.3	4.0	303.2	307.2
b) Matarani-Arequipa-Juliaca San Gabán-Pte. Inambari- Pto. Maldonado Iñapari	1,198.4	3.4	413.0	416.4
c) Ilo-Moquegua-Puno-Juliaca Urcos-Pte. Inambari-Pto.- Maldonado-Iñapari	1,437.6	4.0	306.3	310.3*
d) Ilo-Moquegua-Puno-Macusani San Gabán-Pte. Inambari- Pto. Maldonado-Iñapari	1,222.6	3.4	456.1	459.5

* No incluye la inversión entre Ilo-Humalzo, forma parte de la Carretera Ilo- desaguadero.

INFORMACION COMPLEMENTARIA

Cuenta con los siguientes estudios:

- . Estudio de Factibilidad de la Carretera Matarani-Arequipa-Juliaca (1982)
- . Estudio de Factibilidad de la Carretera Urcos-Puerto Maldonado (1982)
- . Estudio de Factibilidad de la Carretera Puerto Maldonado-Iñapar (1987)

En lo relativo al mejoramiento, el sector ha dado inicio a las obras que corresponde al tramo entre Arequipa-Juliaca, con fondos del Tesoro, asimismo se viene construyendo el tramo entre San Gabán-Pte. Inambari, con el cual se interconectará Puno con Madre de Dios, y el puente Otorongo a fin de dar continuidad a la vía.

En cuanto a la relación sub-regional el corredor interoceánico, propende a mejorar su estado a nivel de asfaltado hasta Juliaca, punto de convergencia de la alternativa que va hacia Ilo.



FICHA INFORMATIVA

1. NOMBRE : CORREDOR INTERNACIONAL DEL NORTE
PAITA - OLMOS - 24 DE JULIO -
SARAMERIZA - IQUITOS - L.V. BRASIL.

2. UBICACION.

Se encuentra ubicado en la zona Nor - Oriental del Perú.

REGIONES : Grau, Nor - Oriental del Marañón y Amazonas.

DPTOS. : Piura, Lambayeque, Cajamarca, Amazonas y Loreto.

PROVINCIAS: Olmos, 24 de Julio, Sarameriza e Iquitos.

La Carretera en mención ejerce influencia sobre los Dptos. antes indicados y parcialmente sobre Lambayeque, ya que en su recorrido cumple el rol de cuenca colectora de la totalidad de los flujos de transporte provenientes de la producción y el consumo.

Es una vía de penetración e intercomunicación entre las tres Regiones naturales, que tendrá un impacto positivo sobre la economía del área de influencia, generando ingentes beneficios directos e indirectos impulsando actividades con efecto multiplicador.

3. DESCRIPCION.

El Corredor comprende la Rehabilitación y/o Mejoramiento de 609.6 Km. y la Construcción de 66.5 Km. haciendo una longitud total de 676.1 Km. del Tramo Paita - Sarameriza.

Es una Carretera de Segunda Categoría con un ancho de vía de 6.60 a 7.20 m.l. y bermas de 1.0 a 1.20 m.l. (Cada lado).

Tipo de Pavimento . 283.2 Km. Asfaltado
262.9 Km. Afirmado
63.5 Km. Sin Afirmar
66.50 Km. Por Construir

Wolke



MINISTERIO DE TRANSPORTES, COMUNICACIONES,
VIVIENDA Y CONSTRUCCION

4. OBJETIVOS Y METAS.

Lograr la integración del Puerto Fluvial de Sarameriza (Río Marañón) con las ciudades de la Costa Peruana y el Brasil a través del Río Amazonas.

Atender la demanda de servicios de transporte de carga y pasajeros favoreciendo a los sectores productivos del área de influencia, así como la integración territorial, consolidando la articulación interna de la zona Nor - Oriental del país y favoreciendo la interconexión vial con la República del Brasil.

5. INVERSIONES.

El total de la Inversión, asciende estimadamente a U.S. \$ 194'000,000.

El costo de la obra es de U.S. \$ 191'000,000, que comprende el Mantenimiento de la Carretera Paita - Piura, Rehabilitación de la Carretera Piura - Olmos y Mejoramiento a nivel de Afirmado desde Pte. 24 de Julio a Huabico y construcción de Huabico - Sarameriza.

Se requieren estudios de Factibilidad y Definitivo para la Rehabilitación, Mejoramiento y Construcción en los Tramos mencionados en el que se incluyen Estudios de los Puertos de Paita y Sarameriza a un costo estimado de U.S. \$ 3'000,000.00.

6. FINANCIAMIENTO.

Una vez que cuente con los Estudios de Factibilidad y Definitivos de este proyecto bimodal, se orientará una solicitud de financiamiento.

7. SITUACION ACTUAL.

La Carretera se encuentra conformada por los siguientes tramos según tipo de pavimento :



MINISTERIO DE TRANSPORTES, COMUNICACIONES,
VIVIENDA Y CONSTRUCCION

TRAMO	REGION	LONG. Km.	ASF. Km.	AFIRM. Km.	S/AFIRM. Km.	S/CONSTRUC Km.
PAITA - OLMOS	COSTA	139.30	123.20	66.10		
OLMOS-TAMBO-CAVICO- CHAMAYA-24 DE JULIO- REPOSO-HUABICO	SIERRA - SELVA	356.30	194.00	162.30		
HUABICO-PTA. CARRETERA	SELVA	63.50			63.50	
PTA. CARRETERA - SARAMERIZA.	SELVA	66.50				66.50
TOTAL:		676.10	317.20	228.90	63.50	66.50

ESTADO DE TRANSITABILIDAD

	BUENO %	REGULAR %	MALO %
PAITA - OLMOS	20	50	30
OLMOS - CHAMAYA	70	10	20
CHAMAYA - 24 DE JULIO	100		
REPOSO - HUABICO		50	50
HUABICO - ORAKUZA - PTA. DE CARRETERA		50	50
PTA. CARRETERA - SARAMERIZA	(*) EN PROYECTO 66.5 Km.		

8. INFORMACION COMPLEMENTARIA.

Cuenta con Estudio de Enlace Hidrovial Alto Maraón, orientado a analizar la factibilidad de unir mediante el sistema bimodal (Carretera - Navegación Fluvial) en el norte del Perú.

También cuenta con Estudios de Factibilidad y Diseño Definitivo de la Carretera Olmos - Corral Quemado, tramo circunscrito al Corredor Paita - Sarameriza.